

De 1 a 8 de Maio

«QUEIMA» QUER SER CARTÃO DE VISITAS

«A Queima das Fitas tem de se assumir como o cartão de visitas dos estudantes universitários e apresentar à cidade» - salientou Jorge Manuel, da comissão central organizadora da iniciativa, que decorre entre 1 e 8 de Maio em Braga.

Com uma prova de ciclismo, a «Queima» deste ano vai até ao pólo de Guimarães e entre as novidades negativas conta-se a ausência do festival da canção ao qual apenas concorreram três compositores.

Quando a inovação no programa, a Queima das Fitas integra a realização da noite com baile de gala no hotel do Parque, no dia 3, a importância das insígnias ao ar livre e a actuação da Orquestra Sinfónica da RDP, no dia 2, de manhã e à noite, respectivamente.

Quanto ao cortejo académico, previsto para a tarde do dia 5, Jorge Manuel alertou a comunidade universitária para a necessidade de esta iniciativa ter um mínimo de qualidade e convidou os estudantes a aderir porque «é a imaginação dos estudantes que está em jogo e é posta à prova».

O cartaz da Queima das Fitas - único apoio prometido pela Câmara Municipal - está a ser executado numa tipografia depois de atrasos burocráticos registados na editora Correio do Minho (serviços municipalizados) e inclui uma gravura que recorda a casa dos Coimbra, raro exemplar da

arquitectura manuelina existente na cidade dos arcebispos.

O programa cultural da Queima começa no dia 1 com uma serenata de fados de Coimbra, no Rossio da Sé, com a participação do grupo João Moura e do grupo da Associação Académica.

Destaque ainda para o facto de não haver aulas nos dias 2 e 5 de modo a facilitar aos alunos a participação no programa, nomeadamente a bênção das paútas e cortejo académico.

A noite da Academia, no dia 5 à noite, decorrerá no parque de Guadalupe mas a festa que promete maior animação é a do vinho verde, no último dia, à noite, no Rossio da Sé, com a presença activa do vinho verde, petiscos regionais, dois grupos de música popular tradicional, dois ranchos folclóricos e lançamento de balões com as diversas cores dos cursos da Universidade.

A Queima vai ser alargada à participação dos estudantes do ensino secundário e não se reduzirá aos três mil universitários.

Os bilhetes para os espectáculos (com os GNR, no dia 4, orquestra da RDP e Sexteto de Jazz de Lisboa, no dia 6)

custam 250 escudos para não filiados nas associações académicas da Universidade do Minho e de estudantes da Faculdade de Filosofia, ambas responsáveis pela promoção da Queima das Fitas. Para os associados, o bilhete custa 150 escudos.

Jorge Manuel mostrou-se especialmente agastado com o comportamento da Câmara Municipal de Braga que «há três anos para trás era bem diferente», incidindo as suas críticas ao veredicto do pelouro de ambiente e cultura cuja burocracia entrava os projectos. A Câmara comprometeu-se inicialmente e depois, através da publicação do cartaz, na editora Correio do Minho. Para além do atraso, o «subsídio» estava a ser empolado de tal forma que um cartaz que numa tipografia privada custava quarenta contos ia custar na editora Correio do Minho mais de 150 contos. Feitas as contas, os responsáveis pela Queima das Fitas viram-se obrigados a fazê-lo noutra local.

Entretanto, a Associação Académica da Universidade do Minho está já a preparar os campeonatos universitários que decorrem em Braga e Guimarães, entre 17 e 22 de Maio, contando com a participação de 1 300 atletas.

Estes campeonatos vão trazer a Braga equipas e atletas do CDUL, CDUP, Universidade do Minho, Trás-Os-Mon-

tes, Açores, Beira Interior, Évora, Algarve e Aveiro.

Os campeonatos incluem onze modalidades, disputando-se em Braga as provas de atletismo, badminton, natação, ténis, voleibol nos sectores masculino e feminino e andebol, futebol, judo e xadrez em masculinos.

Quanto às provas que se realizam em Guimarães, estas envolvem o basquetebol, masculino e feminino, e ténis de mesa masculino.

A Associação Académica da Universidade do Minho, em colaboração com a Federação Portuguesa de Desporto Universitário, vai promover durante estas duas semanas jogos, em seis pavilhões, um ginásio, três campos de futebol, uma piscina olímpica, três courts de ténis, uma pista de atletismo e todo o complexo desportivo da rodovia, que a Câmara Municipal, através do pelouro do desporto, colocou ao seu dispor.

Este esforço da Associação Académica da Universidade do Minho que traz, pela primeira vez, os campeonatos universitários a esta região espera agora ser compensado com o apoio e a participação da população de Braga e de Guimarães.

Diário do Minho completou 68 anos

O jornal bracarense «Diário do Minho» assinalou ontem o

seu sexagésimo nono aniversário com a publicação de um suplemento especial sobre a vida interna e funcionamento desta publicação que é propriedade da arquidiocese de Braga.

O director, dr. Domingos Silva Araújo, revelou que um dos objectivos a curto prazo é a publicação diária de vinte páginas, apesar do número reduzido de redactores.

Nesta jornada de júbilo, «O Comércio do Porto» saúda, na pessoa do seu director, quantos trabalham neste jornal e formula votos de felicidade pessoais e profissionais, além de longevidade para o «Diário do Minho».

Organiz. estudantil - Queima das Fitas
Brag

ABR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----